



B0078

**AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE DE TESTES DE ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS DE FOLHAS DE ARRABIDAEA CHICA FRENTE A LEVEDURAS**

Talita Cristina Ferreira (Bolsista FAPESP), Lauro E.S.Barata, Adriana L. Schiozer, Luzia Lyra e Profa. Dra. Angélica Zaninelli Schreider (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Extratos de *A. chica* tem sido empregados em formulações cosméticas e fitoterápicas como material corante, como antisséptico e em sabonetes e cápsulas intravaginais para o tratamento de infecções fúngicas. Com base nestas utilizações foi realizada a avaliação laboratorial, *in vitro*, da atividade antifúngica de diversos extratos de folhas desta planta frente a cepas padrão de leveduras. Visando a verificação da estabilidade dos produtos obtidos, o objetivo deste trabalho foi avaliar a manutenção da atividade antifúngica dos extratos: bruto (etanol 70%), os obtidos com clorofórmio, butanol e residual, após período de armazenagem de até 3 anos, frente a cepas padrão de *Candida albicans* ATCC 90028, *C.albicans* ATCC 76615, *C.krusei* ATCC 6258 e *C.parapsilosis* 22019. A avaliação da atividade antifúngica foi realizada pela técnica de microdiluição em caldo preconizada pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI M27 A2, 2002). Os resultados demonstraram de modo geral, aumento da atividade antifúngica dos extratos armazenados, para todas as cepas avaliadas, evidenciado pela redução das concentrações inibitória mínima e fungicida mínimas.

Testes de suscetibilidade - Arrabidaea chica - Leveduras